

sexta-feira, 18 Maio, 2018

O Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, o Ministério Público do Pará, a Fundação Pro Paz e outras instituições parceiras realizaram na manhã desta sexta-feira (18) uma “Ciranda pelos direitos sexuais de crianças e adolescentes”, no auditório do MP, em Belém. A programação foi alusiva a 18 de Maio, Dia Nacional de Enfrentamento à Exploração e ao Abuso Sexual Contra Crianças e Adolescentes.



O objetivo do evento foi debater com crianças e adolescentes a temática, enfatizando o respeito aos direitos desse segmento. A promotora Leane Barros Fiuza de Melo, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público, ressaltou a importância de somar esforços nesta luta.

“A articulação entre MP e Pro Paz é indispensável, porque temos o mesmo objeto de atuação, o combate, e a Fundação é referência no Pará, no Brasil e internacionalmente, como uma das instituições de atendimento de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Seus protocolos de atendimento já foram premiados internacionalmente com a excelência de atendimento. Estamos apostando também no empoderamento das novas gerações, para que desde muito cedo elas possam exigir para a família e órgãos de poder público que seus direitos sejam respeitados”, frisou a promotora.

A programação cultural, organizada pelas crianças, teve as participações dos cantores Pedro Sousa, Guga Lima e Mel Chaves, selecionados no programa de televisão The Voice Kids; do grupo de balé da Escola de Samba Rancho Não Posso me Amofiná; o grupo de música “Talentos da Fasepa” e da orquestra de percussão sustentável do Pro Paz, que encerrou o evento com músicas regionais.

A diretora de Ações Estratégicas da Fundação Pro Paz, Priscila Campelo, que representou a presidente da instituição, Mônica Altman, disse que “participar de eventos como este, e somar esforços ao MP e a todos os atores envolvidos, é imprescindível para dar visibilidade à causa e chamar a sociedade cada vez mais ao engajamento, pois a melhor maneira de combater a violência sexual contra crianças e adolescentes é a prevenção. Além de cuidar e acolher, o trabalho informativo junto aos pais e responsáveis, a sensibilização da população em geral, é uma ferramenta de combate importante”.

Roda de conversa - À tarde, os polos do Pro Paz nos Bairros, do Instituto de Ensino de Segurança do Pará (Iesp) e da Universidade Federal do Pará (UFPA) promoveram palestras para as crianças e seus familiares, dentro da programação alusiva ao "Dia da família no polo", na qual famílias e alunos se reúnem para confraternizar, debater o tema e participar das apresentações de dança.

"Hoje realizamos uma roda de conversa sobre abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. Tanto para os pais, para que fiquem atentos aos sinais e reforcem a atenção, pois grande parte da violência ocorre dentro de casa, quanto para empoderar essas crianças, para que elas saibam diferenciar o contato com os adultos. Se ocorrer, que elas possam denunciar, que elas percebam que têm voz e apoio de profissionais que, constantemente, estão na luta da defesa dos seus direitos", disse a assistente social Joyce Cardoso, responsável pela palestra no Polo UFPA.

Para Rosimeire Silva, mãe de uma menina de 13 anos, o diálogo é muito importante, e a participação e o apoio dos pais são indispensáveis nesta luta. "A minha filha não fica mais na rua, a relação com a família mudou. Ela está só há um mês no Pro Paz e nós já percebemos mudanças. Foi muito importante ela ter me chamado para assistir à apresentação, pois eu me fortaleci, porque além das apresentações a discussão sobre abuso e exploração sexual é muito importante, e tem que ser debatido, e as crianças precisam ter consciência dos perigos desde cedo", frisou Rosimeire Silva.

Mudança de perspectiva - William Nathan Sotéro, 13 anos, há quatro anos participa das atividades no Polo UFPA e já entende a gravidade do abuso e da exploração sexual, mas vê na dança e nos ensinamentos que recebe do programa uma chance para a mudança de perspectiva da sociedade. "Os pais devem ser mais cuidadosos com os filhos, só deixá-los com alguém de confiança, ou serem mais presentes. Eu acho que mais pessoas devem fazer trabalhos como o do Pro Paz, pois eu moro em uma área considerada perigosa, e um projeto desses tira as crianças das ruas e dá uma perspectiva de futuro, pois não só nos ensina atividades que podem se tornar profissões, mas nos ensina a como nos proteger e nos afasta desses perigos", ressaltou o aluno.

Pro Paz Integrado (PPI) e Pro Paz nos Bairros (PPB) são projetos da Fundação Pro Paz que atuam na proteção dos direitos das crianças e no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

O PPI oferece acolhimento psicossocial especializado; garante os direitos básicos relacionados à saúde física, emocional, mental e reprodutiva; previne Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids) e gravidez decorrente de estupro, por meio de medidas profiláticas, nos casos detectados até 72 horas, e interrompe a gravidez decorrente de violência sexual, conforme a legislação vigente.

Resultados - A implantação do projeto vem ajudando a reduzir a revitimização, na superação dos traumas das vítimas e seus familiares, e incentivando as denúncias. Assim, o Pro Paz Integrado atua na prevenção do abuso e exploração sexual, e em outras formas de violência intrafamiliar.

O atendimento especializado do PPI às crianças e adolescentes chega ao interior do Pará, por meio de seis núcleos instalados em Altamira, Paragominas, Tucuruí, Santarém, Bragança e Breves. Em Belém, o atendimento é feito de forma separada no Pro Paz Mulher e Pro Paz Integrado Criança e Adolescente Santa Casa e Centro de Perícias Científicas Renato Chaves.

O Pro Paz nos Bairros é um programa da Fundação Pro Paz, que atua desde 2004 auxiliando crianças e jovens dos 8 aos 18 anos, no período complementar à escola, com atividades poliesportivas, artísticas e de lazer e integração familiar. Atualmente, atende a aproximadamente 2.500 alunos por ano, em sete bairros de Belém e outros municípios paraenses.

Por Emanuele Corrêa

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/pro-paz-e-outras-institui%C3%A7%C3%B5es-se-unem-no-combate-ao-abuso-sexual>